

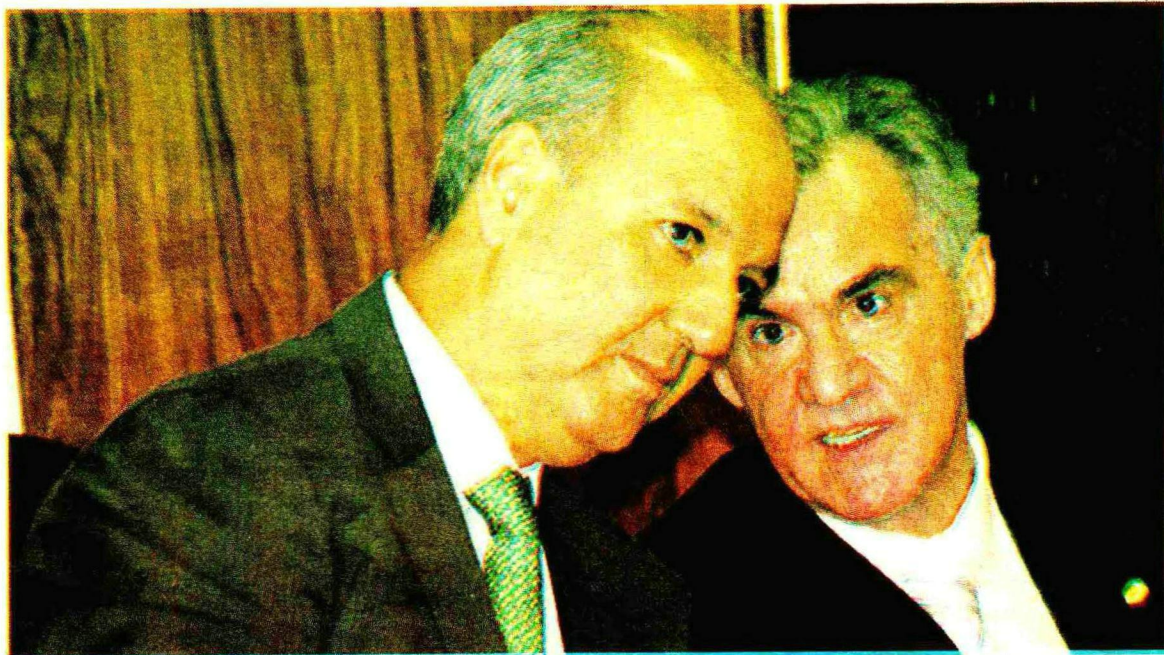
Ex-ministro toma posse

Deputado Alcení Guerra deixa Câmara e assume pasta temporária

Em vez de quatro horas, sete horas na escola. Junto com a matemática, português e ciências serão oferecidas aulas de arte, esporte, atividades de reforço escolar. Essa é a proposta da mais nova pasta do GDF, a Secretaria Extraordinária de Educação Integral, lançada ontem, no Palácio do Buriti. O deputado federal e ex-ministro Alcení Guerra foi escalado e estará no comando da nova secretaria, que terá existência temporária e ajudará na implantação do projeto da escola integral no Distrito Federal, ainda em 2008.

Na solenidade, o governador José Roberto Arruda destacou ser o projeto da escola integral o mais ousado e o momento mais desafiador desse primeiro ano de governo. O objetivo é colocar todos os alunos do ensino fundamental da rede pública de educação no programa integral já no ano que vem. "Haveremos de fazer de Brasília a referência para a educação integral no Brasil. Para isso, temos as melhores condições", disse o governador.

Com a implantação da educação integral, Arruda propôs cinco metas a serem atingidas ainda em 2008: ín-



Ao lado de Arruda, novo secretário promete implantar sistema de educação integral no DF

dice zero de evasão escolar, aumentar a frequência, diminuir em 33% a defasagem idade/série, diminuir em 33% o índice de repetência e alcançar em 2014 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 6,5% (atualmente, o DF tem o índice do Ideb de 4,4%).

Para conseguir alcançar as metas, o governo vai atuar de forma rígida: vai colocar em sala de aula os cinco mil professores cedidos para outros órgãos, descentralizará os recursos escolares, disponibilizará todos os ginásios, quadras esportivas e instalações artísticas para as escolas e, por fim, pagará a alimentação adicional para que as crianças possam ficar na escola por mais tempo.

Repetência é desperdício

O modelo de educação integral no DF seguirá o de Pato Branco (PR), cidade onde Alcení Guerra, então prefeito, implantou o sistema. No município, em um ano, todos os dez mil alunos passaram ao tempo integral. "Implantar esse modelo no DF é o maior desafio que recebi na vida", disse. Um dos objetivos é evitar a evasão escolar e a repetência, que hoje tem índice de cerca de 20% na rede de ensino do DF.

"Para demonstrar o enorme prejuízo aos cofres públicos causados pela repetência e abandono escolar, que no DF não é menor do que 20% e só se agrava com o aumento da distorção idade/série, para uma dotação orçamentária de pouco mais de R\$ 3 bilhões, o

dinheiro jogado fora é R\$ 600 milhões. Mais do que nosso governo foi capaz de investir ao longo de 2007", explicou o secretário de Educação, José Luiz Valente.

Fim da cessão

Durante o lançamento do projeto, o governador Arruda assinou dois decretos. O primeiro dá autonomia às escolas na gestão dos recursos. As unidades educacionais poderão adquirir materiais e contratar serviços com dispensa de licitação de até R\$ 8 mil para a aquisição de bens e até R\$ 15 mil para serviços.

O outro decreto põe fim à cessão de professores a órgãos do Legislativo, Judiciário e até do Executivo. A partir de 1º de janeiro de 2008, fica proibida a cessão.